



A FAFIRE apresenta mais um número da Revista Lumen, com finalidade de socializar o conhecimento produzido no meio acadêmico, visando ampliar o intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior e cumprir sua meta primordial de oferecer serviços educacionais e bem-estar social. Além desses objetivos, a abrangência multidisciplinar que caracteriza este periódico acadêmico vem aqui consolidada nos nove artigos, de diversas áreas de estudo, alguns produzidos no âmbito institucional, outros procedentes de IES parceiras. Sendo assim, estudos centrados em áreas diversas – educação, filosofia, arte literária, psicologia, administração entre outras – serão aqui abordados, levando-se em conta a perspectiva interdisciplinar deste periódico e o perfil profissional e acadêmico dos autores articulistas participantes desta edição.

O primeiro artigo, intitulado *A brincadeira e a construção de conhecimentos na Educação Infantil*, busca investigar de que modo um grupo de brincadeiras infantis se constitui como espaço sociocultural em que as crianças se apropriam ou reinventam informações recebidas em seu contexto, inclusive os conhecimentos intencionalmente articulados na escola. Nessa perspectiva, a autora ressalta o valor da brincadeira e sua importância fundamental no desenvolvimento e na formação integral da criança.

Com respaldo na visão do filósofo Antony C. Grayling sobre a epistemologia, o estudo a seguir, denominado *Conhecimento e ceticismo sob a visão epistêmica de A. C. Grayling*, procura mostrar, em caráter provocativo, “os vértices de conhecimento e ceticismo”, para o que propõe inicialmente um levantamento de teorias e conceitos sobre o conhecimento, e, posteriormente, traça um viés analítico do ceticismo, no que diz respeito a seu papel na epistemologia.

A seguir, com *Da maldade banalizada: uma análise sócio-antropológica do medo e da violência legitimados por regimes ditatoriais no conto O jantar, de Julián Fuks*, atrelando a representação estética a questões éticas, os autores esclarecem de que modo “um projeto literário bem elaborado”, em que linguagem e ideologia magistralmente se interligam, pode provocar inquietações, levar à reflexão e conduzir os leitores a um profundo conhecimento de questões polêmicas da existência humana.

Também sob o prisma da arte literária, o artigo intitulado *Os diferentes mundos nos contos de Joaquim Cardozo: memorialismo, onírico e fantástico* traz-nos uma abordagem da obra do mencionado poeta pernambucano, especialmente de sua produção em prosa na modalidade contos, no sentido de dar-lhe maior visibilidade e reconhecimento no



contexto social e acadêmico. O trabalho se deteve na Poesia completa e prosa (2010), organizada por Everardo Norões, com respaldo teórico em consagrados autores dessa área de investigação.

Prosseguindo e fechando a vertente literária, o artigo epígrafado *A estranheza em seu próprio mundo: a busca pelo pertencimento na narrativa de Mia Couto* discute aspectos atinentes à identidade cultural, particularmente situados em Moçambique, e a opressão e a exclusão social do colonizador sobre os povos africanos. Através da análise do conto *O embondeiro que sonhava pássaros*, os autores procuram “destacar a busca de Mia Couto por uma construção identitária”, questionando e identificando, na pluralidade de um mundo moderno globalizado, as possíveis identidades de um povo.

No próximo estudo, *Solidão e abandono de velhos no conto Viagem a Petrópolis, de Clarice Lispector*, literatura e psicologia entram em diálogo oferecendo-nos importante reflexão sobre uma problemática recorrente na sociedade atual: o abandono dos idosos e, conseqüentemente, suas vivências de solidão, consideradas, pelos autores, “um tipo de violência e negligência, cometido por parte dos próprios familiares e/ou do meio social”. O artigo recorre a referências teóricas sobre o tema em apreço, bem como a questões atinentes ao Estatuto do Idoso. O toque humanista e reflexivo desse trabalho deve-se, também, à forma singular com que as lentes sensíveis da autora de *A Legião Estrangeira* captam o fato em discussão.

Numa perspectiva psicanalítica, o artigo rotulado *Adolescência estendida: um fenômeno contemporâneo à luz da Psicanálise* aborda alguns conceitos que permeiam esse campo da Psicologia, no que se referem à adolescência e aos conflitos ocorridos nessa etapa da vida humana, “a exemplo da formação da identidade e reedição dos conflitos infantis”. Através de pesquisa bibliográfica, as autoras analisam o fenômeno da adolescência e sua relação com a cultura ocidental contemporânea, a qual tem contribuído para que a adolescência se torne um período de moratória cada vez mais longo, o que nem sempre atende demandas sociais que, em sentido inverso, sinalizam a necessidade de se pôr termo ao prolongamento dessa “doce” fase da vida.

Levando a Psicologia e a ação do psicólogo para o ambiente organizacional do trabalho, o estudo *Repercussões do assédio moral no ambiente de trabalho: intervenções possíveis ao Psicólogo Organizacional e do Trabalho nos casos de assédio moral na empresa* encerra a presente edição fazendo relevante reflexão sobre as repercussões que esse tipo de violência causam à saúde do trabalhador submetido a determinadas situações de humilhação física e/ou psicológica. O artigo é resultante de uma pesquisa elaborada através de revisão bibliográfica desenvolvida no Curso de Pós-graduação em Psicologia



Organizacional e do Trabalho, na FAFIRE. Entre outros aspectos, o trabalho aponta os diversos tipos de assédio moral que podem ocorrer no ambiente organizacional, e de que forma o psicólogo organizacional deve atuar para minimizar as referidas situações de constrangimento.

Com essas breves considerações, convidamos a todos para interagirem com as ideias aqui dispostas, ampliando a interlocução com os nossos colaboradores através de seus endereços eletrônicos.

À leitura!

Liliane Maria Jamir e Silva

Editoria científica | *Scientific editor* | *Editoria científica*